

FORMAÇÃO de ÁRBITROS

Módulo 1- ESCOLA

REGRAS SIMPLIFICADAS

Alberto Carolino
Coordenador Nacional de Ténis de Mesa

O desenvolvimento do Ténis de Mesa no Desporto Escolar passa, entre outros fatores, pelo nível técnico-pedagógico da arbitragem.

A prática desportiva e a arbitragem são no progresso da modalidade indissociáveis, sendo a realização de ambas um processo pedagógico e didático. É importante que o professor responsável pelo Grupo/Equipa incentive e mobilize alunos para a função de Árbitro.

Essa função e a sua aprendizagem começam naturalmente com a iniciação da prática da modalidade na Escola. O aluno, ao tomar os primeiros contactos com o Ténis de Mesa de uma forma lúdica, está implicitamente a adquirir conhecimentos sobre Regras e Leis do jogo.

Alberto Carolino
Coordenador Nacional de Ténis de Mesa

O desenvolvimento do Ténis de Mesa no Desporto Escolar passa, entre outros fatores, pelo nível técnico-pedagógico da arbitragem.

Caberá ao professor, no desenvolvimento das aulas do Grupo /Equipa, à medida que vai transmitindo aos alunos conhecimentos técnicos de base, ir fazendo referências nas situações de jogo (treino) às Regras e Leis da modalidade.

O presente trabalho irá abordar de uma forma ligeira as principais Regras e Leis do jogo, facilitando o docente no ensino das mesmas junto dos seus alunos.

Alberto Carolino
Coordenador Nacional de Ténis de Mesa

O Árbitro

É uma forma que o aluno voluntariamente encontrou para participar com responsabilidade, de maneira ativa, crítica e criativa, no movimento mesatenístico da sua Escola ou Clube.



É um técnico desportivo na aplicação e interpretação das leis do jogo.

É o responsável pelo bom funcionamento do jogo e pelas relações pessoais entre jogadores, treinadores, dirigentes e público.

Alberto Carolino

Coordenador Nacional de Ténis de Mesa

A Mesa

Adquiridas no mercado da especialidade, hoje em dia as mesas têm todas as medidas standerizadas, de acordo com as regras da modalidade, razão pela qual me parece desnecessário o seu estudo. Podem apenas variar na espessura dos seus tampos, de 18 a 28cm.

Alberto Carolino
Coordenador Nacional de Ténis de Mesa

A Mesa



Terá de ser de cor uniforme, escura e baixa e produzir um ressalto de 23cm, quando se deixa cair uma bola regulamentar de uma altura de 30cm.

A linha central branca, a todo o comprimento da mesa, divide cada meio campo para a aplicação do Serviço no jogo de Pares.

A Rede

É um acessório da mesa.

Mede 15,25cm de altura, tem 183cm de comprimento e os seus suportes distam da face lateral da mesa 15,25cm.

Ela terá que ser colocada de forma tensa e manter a mesma altura em toda a largura da superfície da mesa.



Alberto Carolino
Coordenador Nacional de Ténis de Mesa

A Bola



É esférica, com um diâmetro de 40mm e deve pesar 2,7gr. Pode ser de cor branca ou laranja. É feita de celulóide ou de um material plástico similar.

Alberto Carolino
Coordenador Nacional de Ténis de Mesa

A Raqueta

Poderá ter qualquer tamanho, forma ou peso, mas a lâmina terá que ser plana e rígida.

O lado da lâmina (pá) usada para bater a bola terá que estar revestido com uma borracha vulgar de picos, com estes virados para o exterior e com uma espessura total, incluindo o adesivo, não superior a 2 mm ou com borracha celular (sandwich) com os picos virados para fora ou para dentro e com uma espessura total, incluindo o adesivo, não superior a 4 mm.

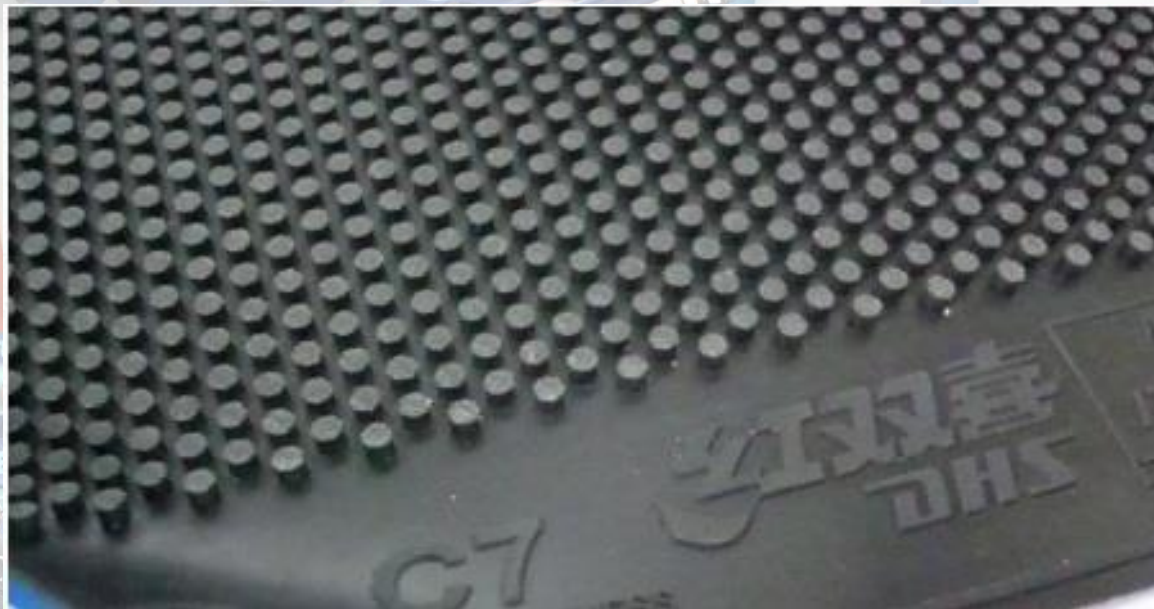
Alberto Carolino
Coordenador Nacional de Ténis de Mesa

A Raqueta

A lâmina, também vulgarmente chamada de madeira ou pá, tem que ser plana e rígida. Constituída por, pelo menos 85% de madeira, pode entre as suas lâminas aplicar-se uma fibra de carbono, de vidro ou papel prensado com uma espessura não superior a 0,35mm.

Alberto Carolino
Coordenador Nacional de Ténis de Mesa

A Raqueta



A borracha vulgar de picos é uma capa de borracha não celular, natural ou sintética, com picos distribuídos uniformemente sobre a sua superfície com uma densidade não inferior a 10 nem superior a 30 por cm².

Alberto Carolino
Coordenador Nacional de Ténis de Mesa

A Raqueta



O revestimento sandwich é uma capa de borracha celular coberta exterior com uma capa de borracha vulgar de picos e a espessura desta não será superior a 2,1 mm.

Todos os revestimentos, obrigatoriamente, terão que apresentar a sigla "ITTF" na parte inferior da borracha que encosta ao cabo da lâmina.

Alberto Carolino
Coordenador Nacional de Ténis de Mesa

A Raqueta

A superfície do revestimento de um lado da lâmina , ou de um lado da lâmina que fique a descoberto, será baça, vermelho vivo de um lado e preto do outro.



O revestimento deverá estender-se até aos limites da lâmina sem, no entanto, os ultrapassar, embora possa existir alguma tolerância, no máximo de 2mm

A Raqueta

As irregularidades na continuidade da superfície ou na uniformidade da cor, devido a um dano accidental, uso ou desgaste, poderão ser permitidas sempre que elas não influam significativamente nas características da superfície.

No início de uma partida e sempre que um jogador mude de raqueta durante a mesma, ele mostrará ao seu adversário e ao árbitro a raqueta que vai usar, permitindo que seja examinada.

Alberto Carolino
Coordenador Nacional de Ténis de Mesa

Um Jogo

O vencedor de um jogo (set) será o jogador ou par que primeiro obtenha 11 pontos, a não ser que ambos os jogadores ou pares tenham uma contagem igual de 10 pontos. Então, será vencedor do jogo o jogador ou par que primeiro obtenha 2 pontos de diferença sobre o seu adversário.



Alberto Carolino
Coordenador Nacional de Ténis de Mesa

Uma partida

Consistirá numa disputada “ao melhor” de qualquer número ímpar de jogos (sets).



Um Encontro

É um conjunto de várias partidas ímpares, disputado entre duas formações (equipas) de acordo com o sistema de jogo que se disputa.

Alberto Carolino
Coordenador Nacional de Ténis de Mesa

Definições

Servidor é o jogador que tem direito ao primeiro batimento da bola numa jogada.

Relançador é o jogador que tem direito ao segundo batimento da bola numa jogada.

Uma jogada é o período durante o qual a bola está em jogo.

A mão da raqueta é a mão que segura a raqueta.

A mão livre é a mão que não segura a raqueta.

Definições

Uma bola nula é a jogada cujo resultado não altera a contagem.

Um ponto é uma jogada cujo resultado altera a contagem.

O Árbitro é a pessoa designada para dirigir um Encontro..

A “Linha de Fundo” é considerada como a extensão imaginária em ambas as direções.

Alberto Carolino
Coordenador Nacional de Ténis de Mesa

Definições

O Árbitro assistente é a pessoa designada para auxiliar o árbitro em certas decisões. Raramente utilizado no Desporto Escolar.

A bola será considerada como “passando por cima ou em torno da rede” se passar por cima, por baixo ou por fora da projeção da rede e seus suportes ou se, numa devolução, for batida depois de ter tocado na rede ou nos seus suportes.



Definições



Um jogador “bate” a bola se a tocar durante uma jogada com a raquete segura na mão ou com a mão da raquete abaixo do pulso.

Um jogador faz obstrução à bola, se ele ou qualquer coisa que use consigo tocar nela quando está acima ou vai em direção à superfície de jogo, sem ter tocado no no seu campo desde a última vez que foi batida pelo adversário.

Alberto Carolino
Coordenador Nacional de Ténis de Mesa

O Serviço



Ao servir, a bola terá que estar estacionária na palma da mão aberta, com os dedos unidos, de forma a que o adversário (relançador) a possa ver.

O Árbitro não deverá preocupar-se tanto com a curvatura da mão, mas sim com a bola a repousar livremente na palma da mão.

Alberto Carolino
Coordenador Nacional de Ténis de Mesa

O Serviço

A bola deverá ser lançada quase na vertical numa altura de 16cm. Durante este lançamento, o servidor não poderá escondê-la com o seu corpo ou raqueta do relançador.



Alberto Carolino
Coordenador Nacional de Ténis de Mesa

O Serviço

Desde o início do serviço até ser batida, a bola deverá estar acima do nível da superfície de jogo, atrás da linha de fundo da mesa.

Durante um jogo, o servidor servirá de dois em dois pontos, exceto quando se chegar ao resultado de 10/10. A partir desse momento, o serviço será alternado ponto a ponto até o jogo terminar.

O jogo terminará quando se verificarem dois pontos de diferença.



O Serviço



Quando a bola estiver na sua fase descendente, o servidor deverá batê-la acima da superfície de jogo, de maneira a que ela toque primeiro no seu campo e, depois, passando por cima ou em torno da rede, toque directamente no campo do recebedor.

No serviço, a raqueta poderá estar dissimulada atrás das costas do servidor ou abaixo da superfície de jogo.

O Serviço no jogo de pares



No jogo de pares, o Serviço será sempre executado do lado Direito do campo do servidor para o lado Direito do campo do relançador.

A bola tocará sucessivamente no meio campo direito do servidor e no meio campo direito do recebedor.

Após o 1º servidor ter realizado dois serviços válidos, este trocará de posição com o seu par e o 1º relançador passará a 2º servidor no jogo.

Alberto Carolino
Coordenador Nacional de Ténis de Mesa

Bola Nula

A jogada será de bola nula:

- Se ao servir, a bola passar por cima ou em torno da rede tocar esta ou os seus suportes, desde que o serviço seja bem executado;
- Se o serviço for executado quando o relançador ou par não esteja preparado e desde que nenhum deles tente devolver a bola;



MILTON AIRES
photography

Alberto Carolino
Coordenador Nacional de Ténis de Mesa

Bola Nula

- Se as falhas na realização de um bom serviço ou de uma boa devolução forem devidas a distúrbios ocasionados por causas fora do controlo do jogador;
- Se o jogo for interrompido pelo árbitro ou pelo seu assistente.



Alberto Carolino
Coordenador Nacional de Ténis de Mesa

Um Ponto

A não ser que a jogada seja de bola nula, o jogador perderá o ponto:

- **Se falhar a execução de um bom serviço;**
- **Se falhar a execução de uma boa devolução;**
- **Se, depois da execução de um bom serviço ou de uma boa devolução, a bola tocar nalguma coisa que não sejam a rede e os seus acessórios, antes dela ser batida pelo seu adversário;**

Um Ponto

- Se bater na bola duas vezes consecutivas de forma intencional;
- Se bater a bola com uma face da raqueta que não cumpra o regulamento;
- Se o jogador ou qualquer coisa que use consigo tocar na rede ou seus suportes, quando a bola ainda estiver em jogo;
- Se o jogador ou qualquer coisa que leve consigo mover a superfície de jogo;

Um Ponto

- Se a mão livre do jogador tocar na superfície de jogo enquanto a jogada decorre;
- Se o jogador obstruir a bola;
- Se a bola sobrevoar o seu campo ou ultrapassar a linha de fundo sem tocar na superfície de jogo, depois de batida pelo adversário;
- Se em pares, os adversários baterem a bola fora da sequência estabelecida pelo primeiro servidor e primeiro relançador;
- Se o árbitro lhe atribuir uma penalização por pontos.

Vestuário de jogo

O vestuário de jogo consiste num polo de manga curta ou t-shirt, calção ou saia, meias e sapatos de ténis.

Outra roupa como fato de treino, ou parte dele, calças de licra, boné ou outros adereços não fazem parte do equipamento de jogo.

O polo ou a t-shirt podem ser de qualquer cor, mas a cor principal não pode ser igual à cor da bola de jogo.

Nas partidas de pares, o par deve equipar-se da mesma cor.

No Desporto Escolar não são permitidas t-shirts ou polos com as cores de quaisquer clubes.



Alberto Carolino
Coordenador Nacional de Ténis de Mesa

Este trabalho só foi possível graças à colaboração de:

- **Júlio Nepomuceno – Árbitro Internacional da FPTM (revisão das Leis e Regras do trabalho apresentado);**
- **José Manuel Pires - ex Presidente do Conselho Nacional de Árbitros da FPTM;**
- **Marco Aguiar – Árbitro nacional da FPTM e professor responsável por um Grupo/Equipa de TM no DE.**

A todos, os meus agradecimentos.

Bibliografia

- **Regras do Ténis de Mesa – Federação Portuguesa de Ténis de Mesa**
- **Regulamento Específico da modalidade – Desporto Escolar**
- **Manual para Oficiais de Arbitragem – 14ª edição da ITTF**
- **Sítio da Web da ITTF**
- **Sítio da Web da Confederação Brasileira de Ténis de Mesa**
- **Imagens da Web**

Abril de 2018

Alberto Carolino

Coordenador Nacional da modalidade

FIM

Alberto Carolino
Coordenador Nacional do Ténis de Mesa

